

IN FOCO

Boletim Criogênese

Fertilização In Vitro

Porque geralmente nascem gêmeos ou trigêmeos?



Não há quem resista aos encantos de um bebê. E quando são gêmeos ou trigêmeos, o fascínio se multiplica. Além de esbanjarem fofura, os filhos múltiplos são desejados por muitas mulheres, seja pelo desejo de ter dois ou mais bebês ao mesmo tempo ou por quererem engravidar uma única vez.

A gestação múltipla ou gemelar pode ocorrer por fatores genéticos hereditários ou por meio das técnicas de reprodução assistida, entre elas, a Fertilização In Vitro (FIV).

Segundo a ginecologista especialista em Reprodução Humana da Criogênese, Dra. Paula Bortolai, este tratamento pode ser a solução para casais que não conseguem gerar filhos de forma natural, com chances em torno de 25% de uma gravidez de gêmeos. “De cada quatro gestações com FIV, uma é múltipla. Com a fertilização natural, a probabilidade é de 1%”, explica.

A especialista acrescenta que a gravidez de múltiplos, durante os tratamentos de FIV, sempre foram mais frequentes porque os médicos tinham por hábito implantar mais de um embrião durante o procedimento.

No entanto, as novas normas médicas do Conselho Federal de Medicina (CFM) tendem a reverter esta estatística, pois determinam a quantidade de óvulos fecundados - embriões que uma mulher poderá receber no tratamento.

“Antigamente, transferia-se até quatro embriões para o útero da futura mamãe, mesmo as mais jovens. Hoje, mulheres de até 35 anos podem receber, no máximo, dois embriões. Quando a faixa etária é de 36 a 40 anos, poderá receber até três embriões. No caso de mulheres que têm mais de 40 anos, o número máximo de células transferidas sobe para quatro”, esclarece Dra. Paula. A tendência mundial é que cada vez mais se opte por transferir apenas um embrião de maior qualidade.

Apesar de todos os encantos de uma gravidez gemelar, é importante que o casal esteja preparado para maiores cuidados, uma vez que a gestação de múltiplos pode trazer consigo certos riscos. “De maneira geral, cada feto a mais no útero corresponde, no geral, um mês a menos de gravidez. Ou seja, os gêmeos podem nascer ao redor de 36 semanas ou perto de 2,5 kg. No caso de trigêmeos, a partir da 32ª semana ou quase nos 2,0 kg, já é preciso estar com as malas prontas, pois os bebês podem chegar a qualquer momento”, ressalta a médica.

Para que a gestação múltipla possa prosseguir sem maiores problemas é indispensável que a mãe siga todas as instruções do seu médico, realize o pré-natal detalhado, faça um acompanhamento nutricional e tenha repouso nos últimos meses da gestação. “Além disso, é importante que fique atenta ao peso, que se alimente adequadamente, e que não consuma grandes quantidades de sal ou comidas ricas em açúcar, que possam elevar o colesterol. E claro, sempre informe ao seu médico o que está sentindo”, orienta Dra. Paula.

**Fonte: Dezoito Comunicação
Assessoria de Imprensa do Grupo Rái
www.dezoitocom.com.br**



Congresso

Encontro Anual da AABB- 2013

A Criogênese esteve presente no mês de outubro na cidade de Denver, nos Estados Unidos, no 66º Encontro Anual da American Association of Blood Banks (AABB).

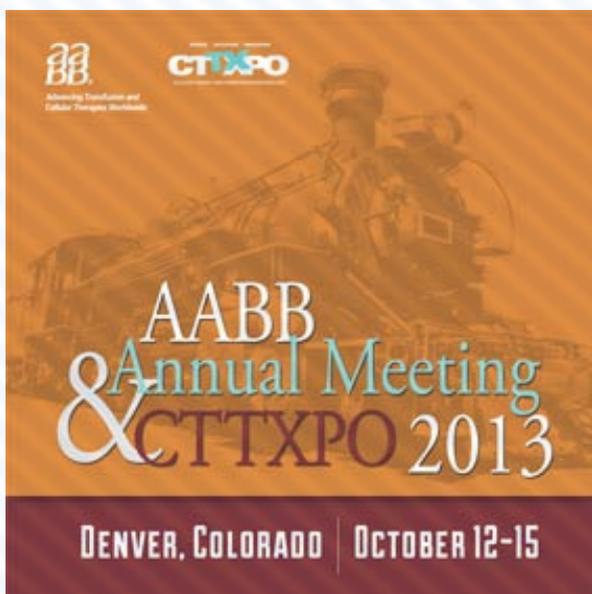
Denver também conhecida como a cidade de uma milha de altura (the mile-high city) devido à sua localização a 1609, 3 metros acima do nível do mar; fica na região das Montanhas Rochosas americanas. Em diversos locais da cidade somos surpreendidos por vistas incríveis.

O encontro aconteceu no Colorado Convention Center, que é um dos cartões-postais da cidade devido à grande escultura de um urso em sua fachada.

A presidente da AABB de 2013, Dra. Susan L. Stramer, iniciou o congresso com o discurso que destacou a importância da parceria estabelecida entre a AABB e a Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH). Esta parceria também obteve destaque no cronograma do evento: foi realizada uma sessão educativa sobre o tema, palestra pelos profissionais brasileiros que estão diretamente envolvidos.

A sessão de abertura foi realizada pelo americano Aron Ralston, que teve sua história contada no filme "127 Horas". Aron é um esportista aventureiro, que sofreu um acidente grave durante uma exploração em um desfiladeiro. Para salvar-se, Aron enfrentou muitas adversidades e teve que tomar decisões difíceis. O acidente mudou a perspectiva de Aron sobre problemas que enfrenta, e hoje em dia ele compartilha sua experiência em palestras. Foram oferecidas cerca de 120 sessões educativas durante o encontro, com assuntos relevantes para bancos de sangue, serviços de transplante e terapia celular.

O evento contabilizou 5.500 participantes, além da participação de 200 expositores da área farmacêutica, de transfusão e de serviços, dando aos presentes a oportunidade de entrar em contato com as mais avançadas tecnologias e inovações da área.



No mês de outubro, foram discutidos pelo Núcleo de Pesquisa da Criogênese, temas de atualidades no universo dos transplantes e estudos sobre células tronco hematopoiéticas. O objetivo do Núcleo de Pesquisa, além de buscar informações sobre temas atuais, é de promover e dissipar esse conhecimento aos colaboradores da empresa, afim de que todos possam ter conhecimento sobre o que há de mais novo em termos de pesquisa científica.

Dentre os diversos temas apresentados, podemos citar um transplante autólogo de células-tronco como tratamento de um tumor raro que acomete o pâncreas denominado **Pancreatoblastoma**.

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul relatam um caso de sucesso no tratamento de pancreatoblastoma: uma adolescente de 14 anos foi submetida a tratamento quimioterápico intenso seguido do transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas após cirurgia.

Após vinte dias a paciente recebeu alta e dois anos depois realizou uma tomografia computadorizada que se apresentou normal. Quatro anos mais tarde, outra tomografia computadorizada foi realizada e a paciente não apresentou nenhum indício da doença.

Vale ressaltar que este foi o primeiro caso de tratamento desse tipo de tumor, que por sinal é raro, com a utilização de células-tronco hematopoiéticas como tratamento de primeira linha, sem que fosse necessária a radioterapia no sítio da doença.

Ainda não há um tratamento ideal para casos de pancreatoblastoma, mas geralmente inclui uma combinação de cirurgia, quimioterapia e radioterapia, porém os pacientes geralmente respondem mal a esse tratamento convencional.

A adoção de uma abordagem multidisciplinar intensiva é necessária para melhorar os cuidados clínicos nestes tumores raros.

Leia mais sobre o tema discutido no site Scielo.



Núcleo de Pesquisa Criogênese

Massagens Relaxantes



A gravidez é, sem dúvida, um momento muito especial, mas tem lá os seus desconfortos. Mesmo quando tudo está dentro do programa, em termos da saúde da mãe e do bebê, há alguns aspectos, considerados normais e fisiológicos, que interferem no bem-estar da gestante. Acalmar o corpo e a mente são maneiras de se obter bem estar durante a gravidez, inclusive a técnica de massagem relaxante proporciona o alívio do stress e das dores comuns na gestação.

Drenagem linfática:

É muito recomendada por diminuir a retenção de líquidos comum nas gestantes. Pode ser feita nos 9 meses, mas não tem efeito preventivo. É contra indicada para grávidas com hiper tensão não controlada, insuficiência renal, infecções de pele, erupções cutâneas, entre outras.

Massagem Relaxante:

Ideal para diminuir as lombalgias e a ansiedade. A manipulação precisa ser mais suave do que o usual, pois nas costas, estão os centros de enervação do útero, que não podem ser muito estimulados durante a gestação.

Massagem ayurvédica:

Usando princípios da medicina tradicional indiana, essa massagem alonga e relaxa os músculos e melhora a respiração.

Massagem na água:

A massagem subaquática é feita em uma banheira em que um profissional direciona jatos de água nas pernas, braços e costas da gestante. A gestante fica flutuando numa piscina enquanto são feitos movimentos para alongar a coluna.

Reflexologia:

São massageados pontos dos pés que correspondem a partes do corpo.

Além das massagens citadas, há também a automassagem e a massagem pélvica, que completam os exercícios de fortalecimento do períneo.

Fisioterapia pré e pós parto

De acordo com a fisioterapeuta Clara Baratz Kac da Academia Tonus Fisioterapia de Belo Horizonte, a fisioterapia pode intervir orientando, promovendo bem estar, saúde e auxiliando na mecânica corporal com um programa seguro de exercícios terapêuticos.

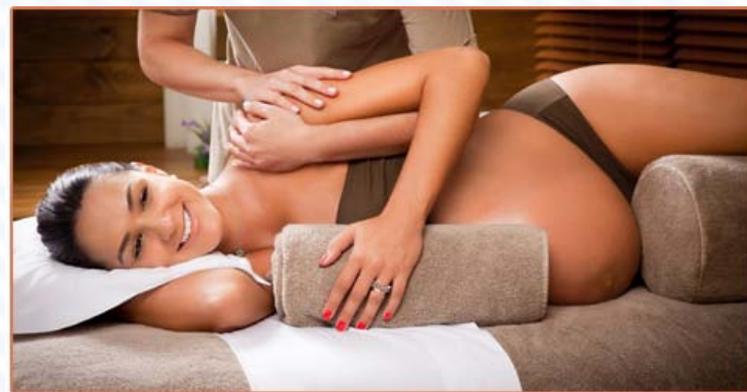
A fisioterapia pré e pós parto tem como objetivo favorecer equilíbrio, visto que há alterações no centro de gravidade, ensinar técnicas respiratórias, que também serão importantes no momento do parto, promover melhor oxigenação para a mãe e o bebê, preservar as capacidades cardiorespiratórias através de exercícios aeróbicos monitorados, além de trabalhar a postura, para aliviar e/ou prevenir lombalgias.

Facilitar o trabalho de parto e orientar a mãe sobre cuidados com o próprio corpo, amamentação também são os benefícios proporcionados pela fisioterapia, complementa a especialista.

As mulheres que mantiveram uma boa condição física durante a gravidez, serão beneficiadas no pós parto.

Os exercícios devem ser introduzidos gradativamente, respeitando-se o processo de reversão ao estado pré-gravídico.

Desta forma, a mulher pode aproveitar este momento especial, com tranquilidade e qualidade de vida.



Luciana Marques
Enfermeira Criogênese

Clara Baratz Kac
Fisioterapeuta - Tonus Fisioterapia

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/equilibrio/noticias/ult263u555052.shtml>